

TEXTO I

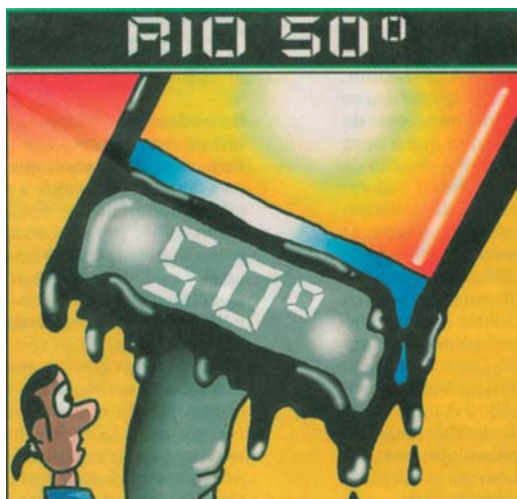
Deu a louca no clima

O ano que mal começou nasce marcado pela ferocidade do clima. Os termômetros parecem enlouquecidos. A Terra ferve no Sul e gela no Norte. Extremos de frio e calor.

O Rio, nesse verão, registrou seis das maiores temperaturas do mundo e atravessa uma onda de calor que afeta ainda outras partes do Brasil e da América do Sul. A Austrália enfrenta um dos seus mais intensos verões. Enquanto isso, a América do Norte bate todos os recordes de frio da história recente. O mesmo sistema de tempestades gerou ondas gigantes na Europa e no Norte da África.

São eventos extremos que, segundo climatologistas, se tornarão mais frequentes nas próximas décadas.

Adaptado de *O Globo*, 12/01/2014



MIGUEL PAIVA
O Globo, 13/01/2014

questão

01

Analise o título do Texto I.

Identifique as duas ideias principais do texto que justificam o título.

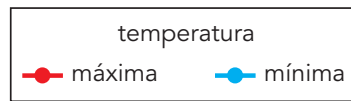
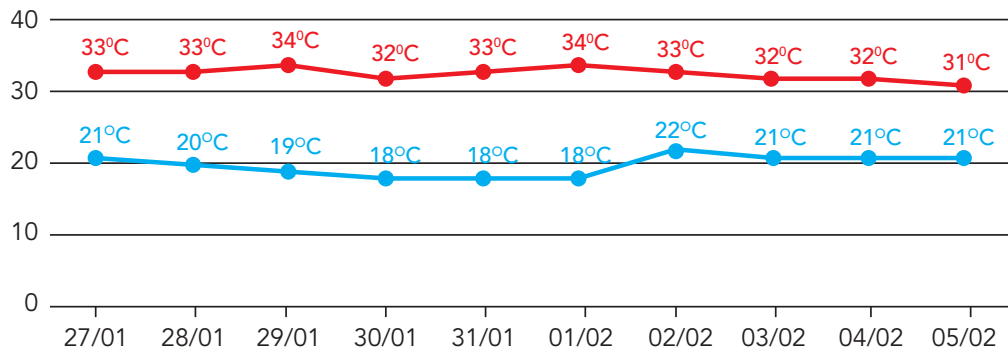
questão

02

O ano que mal começou nasce marcado pela ferocidade do clima.

Indique uma das marcas da ferocidade do clima representada na imagem no Texto I.

O gráfico a seguir mostra as temperaturas máximas (linha vermelha) e mínimas (linha azul) em uma cidade brasileira, do dia 27/01 ao dia 05/02.



www.climatempo.com.br

Considerando os dados do gráfico, indique:

- em que dias foi registrada a temperatura mais elevada do período.

- o dia em que ocorreu a menor diferença entre a temperatura máxima e a temperatura mínima.

TEXT0 II



Uma pergunta que não quer calar (no calor)

Quanto aumenta o consumo de água por pessoa no Rio?

Para tomar banho, lavar as mãos, dar descarga, lavar roupa, cozinhar, e, claro, beber, um habitante do estado gasta, em média, 200 litros de água por dia.

No verão, o consumo aumenta para 260 litros por pessoa. Ou seja, aproximadamente 173 garrafas de água mineral dessas de 1,5 litro que, lado a lado, poderiam circundar o tronco do baobá* mais robusto do mundo, com 20 metros de diâmetro. É cem vezes mais água do que o corpo também elimina, por dia, em suor; quantidade suficiente para encher uma daquelas piscinas infantis alugadas a R\$ 15,00 nas praias ou o porta-malas de um carro popular.

Por mês, a conta assusta mais: cada cidadão fluminense consome cerca de 7800 litros de água, que enchem sete destas piscinas. Levando em consideração que os brasileiros têm por hábito tomar bem menos do que um litro de água por dia, é de se imaginar a porcentagem desse montante que é puro desperdício...

Se você tomar três banhos ao dia, lavar o quintal demoradamente e a roupa com frequência, pode estar consumindo até 400 litros de água em 24 horas.

* baobá - árvore com tronco gigantesco

Adaptado de Revista O Globo, 05/01/2014.

questão

um habitante do estado gasta, em média, 200 litros de água por dia. (1º parágrafo)

Retire do texto um outro trecho com sentido equivalente ao sublinhado.

questão

173 garrafas de água mineral (...) poderiam circundar o tronco do baobá mais robusto do mundo,

Escreva uma frase completa com a palavra sublinhada, de forma que o seu sentido seja o mesmo que aparece no texto.

questão

No verão, o consumo aumenta para 260 litros por pessoa.

Imagine que fossem usados 16 baldes, todos com a mesma capacidade, para armazenar esses 260 litros de água.

Calcule, em mililitros, a capacidade de cada balde.

06

questão

Um casal se empenhou para economizar água no verão. No mês de fevereiro, o casal consumiu 5400 litros de água, valor que corresponde a $\frac{3}{4}$ do consumo de janeiro.

Calcule o consumo de água desse casal no mês de janeiro.

07

Para diminuir o consumo de água e evitar o desperdício, uma família decidiu lavar a roupa de 10 em 10 dias e o carro, de 15 em 15. Imagine que, em um dia qualquer, a roupa e o carro foram lavados, ao mesmo tempo, pela primeira vez.

Calcule após quantos dias a roupa e o carro serão lavados, ao mesmo tempo, pela segunda vez.

TEXTO III

Criatividade fala mais alto

“Mateiro” usa microfone para chamar a atenção dos clientes na praia

“Olha o mate!” Fica difícil olhar só para o tonel da bebida quando a voz do vendedor ecoa na praia. Destaca-se mais um equipamento preto pendurado no pescoço dele. Seu grito soa diferente do de seus colegas de trabalho há quatro meses, desde que passou a usar um microfone para amplificar sua voz e chamar (mais) a atenção dos consumidores. Conseguiu.

– O microfone está ajudando a aumentar as vendas. Fico na praia das 8h às 16h, e já tenho uma clientela cativa, pois todos sabem que uso gelo filtrado e água mineral. Tive a ideia porque gasto muita energia indo e vindo pela areia, e ainda tendo que gritar. Vi um ambulante no trem com um equipamento desses e decidi comprar um para mim. Além de facilitar meu trabalho, ainda me distraio ouvindo uma musiquinha.

O vendedor não é conhecido só do pessoal da praia. Sua voz já fala mais alto no mercado dos eventos cariocas também. Ele dá expediente em feiras e festas de moda, como inaugurações de lojas, uma maneira de compensar os dias de tempo ruim.

E anda mais do que na moda: teve seu uniforme desenhado por alunos de *design* de uma universidade do Rio. A camisa é laranja, como a dos demais vendedores de mate da praia, mas carrega sua silhueta nas costas e, no peito, tem seu nome e um bolso em diagonal para facilitar o troco e pendurar os copos, de três tamanhos: R\$ 3,00 pelo de 300 ml; R\$ 4,00 pelo de 400 ml, e R\$ 5,00 pelo de 500 ml.

Iniciativas como essa, de fazer algo para se diferenciar da concorrência, são exemplos de economia criativa na praia.

questão

09

No Texto III, identifique quem conta:

- o 1º parágrafo.

- o 2º parágrafo.

questão

10

Indique duas iniciativas do vendedor de mate para aumentar suas vendas na praia.



questão

11

Explique por que o vendedor de mate também decidiu participar de eventos de moda.

questão

12

No verão, o mateiro trabalha todos os dias das 8h às 16h, com intervalo para o almoço das 12h às 13h. Suponha que ele vende um copo de mate a cada 5 minutos.

Determine a quantidade de copos de mate que ele vende em uma semana de trabalho, no verão.

questão

13

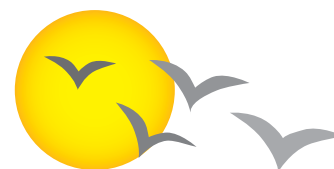
Em determinado mês, o valor total arrecadado pelo vendedor de mate foi assim distribuído:

- metade com a venda de copos de 300 ml;
- um terço com a venda de copos de 400 ml;
- R\$ 200,00 com a venda de copos de 500 ml.

Calcule, em reais, o valor total arrecadado pelo vendedor de mate nesse mês.



Verão excessivo



“Eu sei que uma andorinha não faz verão”, filosofou a andorinha-de-barriga-branca. “Está certo, mas agora nós somos tantas, tantas, no beiral*, que faz um calor terrível, e eu não aguento mais!”

* **beiral** - beirada do telhado

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record, 1998.

questão

14

Retire do texto o fragmento que indica a presença de muitas andorinhas, confirmando a ideia expressa no provérbio “uma andorinha não faz verão”.

questão

15

O dono de uma casa observou que seu beiral estava pequeno para a quantidade de andorinhas que pousavam lá diariamente. Resolveu construir um novo beiral, retangular, com 1,20 m de largura e 50 cm de comprimento, para aumentar o espaço ocupado pelas andorinhas.

Calcule, em m^2 , a área desse novo beiral.

questão

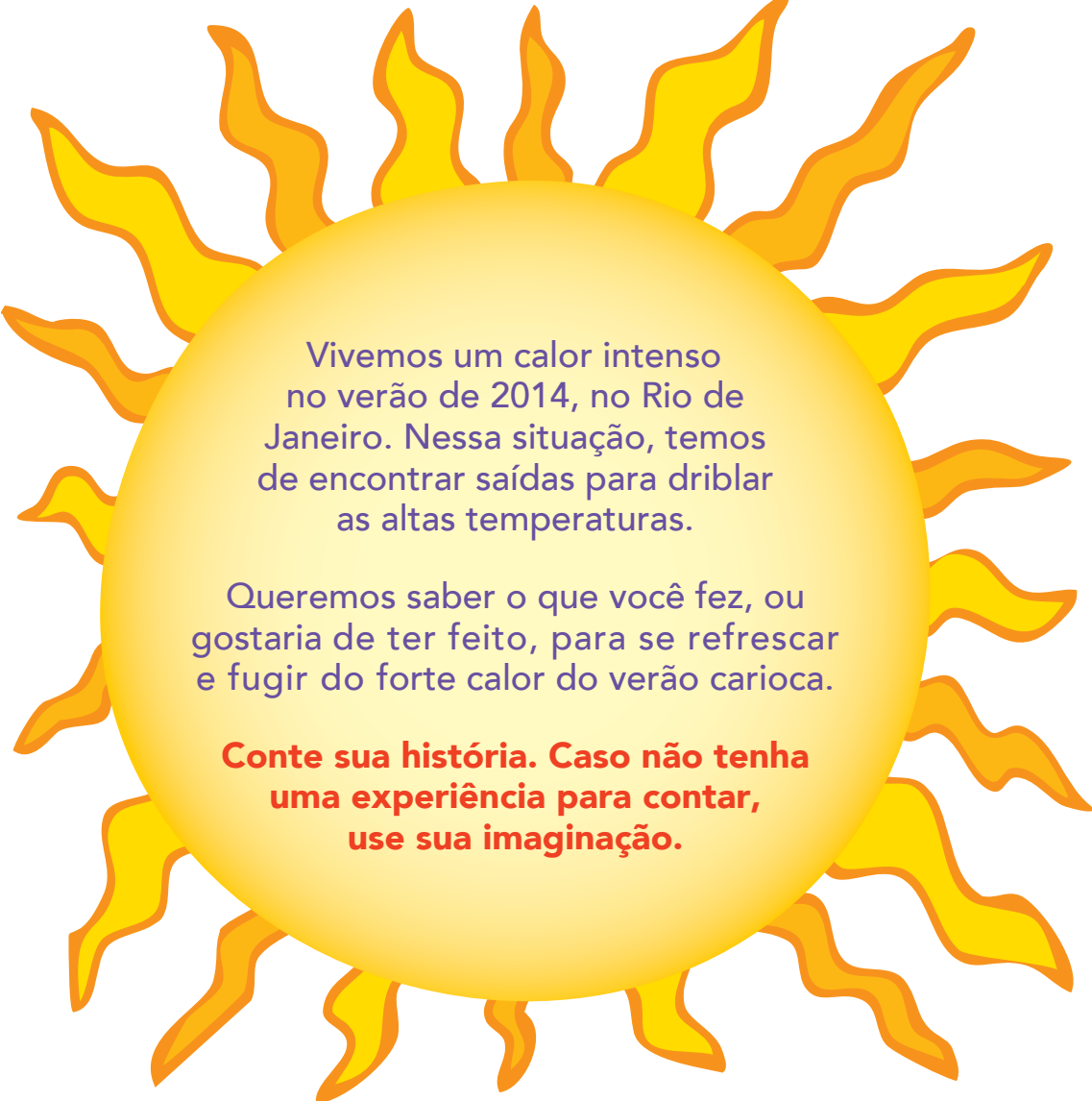
16

Um grupo com 280 pardais juntou-se às 200 andorinhas que já estavam no beiral.

Imagine que os pássaros devam se agrupar do seguinte modo:

- em cada grupo deve existir um único tipo de pássaro;
- todos os grupos devem ter o mesmo número de pássaros.

Determine o menor número de grupos que podem ser formados.



Vivemos um calor intenso no verão de 2014, no Rio de Janeiro. Nessa situação, temos de encontrar saídas para driblar as altas temperaturas.

Queremos saber o que você fez, ou gostaria de ter feito, para se refrescar e fugir do forte calor do verão carioca.

Conte sua história. Caso não tenha uma experiência para contar, use sua imaginação.

- Não se esqueça de dar um título ao seu texto.
- Use a folha seguinte para escrever, no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 30 linhas.
- Procure escrever corretamente e de forma legível.

Rascunho